



II SSAPEC

II SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS - SSAPEC

30 de outubro a 01 de novembro de 2023



ISAAC NEWTON, A ALQUIMIA E A FILOSOFIA NATURAL: CAMINHOS QUE SE ENTRELAÇAM? UMA PROPOSTA DIDÁTICA PARA A SALA DE AULA

Geyciane Cardoso de Melo¹
Boniek Venceslau da Cruz Silva²

Resumo: Este trabalho relata uma investigação, em curso, que busca realizar um estudo crítico dos ensaios de Isaac Newton sobre a Alquimia e os possíveis desdobramentos destes estudos alquímicos nas demais obras do autor no campo da Filosofia Natural. Assim, buscaremos responder a seguinte questão: Em que momento de sua vida deu-se origem seu interesse pela Alquimia, a partir de seus próprios relatos, e como tais estudos são (ou não) relacionados com os demais estudos da Filosofia Natural newtoniana? No campo da Didática da Ciência, esperamos problematizar a imagem do cientista avesso ao estudo de conhecimentos extracientíficos, problematizando sua imagem como neutro e imparcial, que é feita por estudantes e professores, contribuindo no processo de discussões da sua própria imagem e como a Ciência é produzida, enfatizando o papel dos conhecimentos extracientíficos no processo de elaboração e derrocada de teorias científicas. A pesquisa é caracterizada como qualitativa e de tendência bibliográfica e documental. Iremos utilizar fontes primárias (um manuscrito alquímico produzido pelo próprio Newton) e secundárias, que são obras de comentadores e estudos historiográficos sobre a Alquimia. Por se tratar de uma pesquisa em andamento temos como resultados parciais que (a) Newton, provavelmente, começa seus estudos sobre alquimia por volta de 1667 ou 1668, período que ele começou a receber e copiar os manuscritos alquímicos e circulantes, estudando o texto (nosso foco principal de investigação neste trabalho) "Das leis e processos óbvios da natureza na vegetação". Regido de diversas reflexões, ele dá início praticamente na literatura alquímica neste ponto. Na nossa pesquisa, já entendemos a origem dos seus estudos no campo deu-se devido uma ativa comunidade de experimentadores

¹ Estudante de Iniciação científica – Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação, Cultura e Ciência da UFPI. Universidade Federal do Piauí, geycianecardoso@ufpi.edu.br

² Doutor em Ensino de Ciências e Matemática – Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação, Cultura e Ciência da UFPI. Universidade Federal do Piauí, boniek@ufpi.edu.br



II SSAPEC

II SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS - SSAPEC

30 de outubro a 01 de novembro de 2023



no Trinity College provavelmente apresentando-lhe e influenciando-lhe ao assunto. A investigação, também, já nos aponta que o incentivo de Newton pelo interesse na Alquimia teve alguma ligação com outros estudos, como, por exemplo, a Teologia. A Alquimia era uma de suas obsessões secretas, na qual ele tomava bastante cuidado pois era considerada um conhecimento ilegítimo. Compreendemos que, talvez, as preocupações teológicas de Newton possa ter influenciado seu intenso interesse no processo alquímico, pois ele a via como a epítome da ação providencial e não mecânica de Deus no mundo. Dessa forma, esperamos com este estudo, proporcionar, a partir da produção de um material didático, uma visão pouco conhecida do Newton, o alquimista, e por consequência apresentar que aspectos extracientíficos são também importantes na produção da Ciência.

Palavras-chave: Ensino de Ciências. Historiografia da Ciência. Epistemologia da Ciência. Imagem do cientista.